



T0902

COLAPSIBILIDADE DO SOLO LATERÍTICO DE CAMPINAS

Ricardo Marque (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Miriam Gonçalves Miguel (Orientadora), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

O comportamento altamente compressível dos solos lateríticos é o principal aspecto a ser considerado, quando utilizados em projetos geotécnicos. Assim, o objetivo deste trabalho foi o estudo de compressibilidade de um solo argilo-siltoso, coluvionar e laterítico, proveniente do diabásio, do Campo Experimental de Mecânica dos Solos e Fundações da Unicamp. Neste local, foi aberto um poço de inspeção para permitir a coleta de amostras indeformadas nas profundidades de 1,5m, 2,5m, 3,5m, 4,5m, 5,5m e 6,5m, das quais foram moldados corpos-de-prova em anéis, previamente saturados, para se submeterem aos ensaios clássicos de adensamento. Todas as amostras apresentaram alto índice de vazios, típico de estruturas macroagregadas de solos lateríticos. Os valores das tensões de pré-adensamento apresentaram-se crescentes com a profundidade variando de 18kPa a 110kPa e os índices de compressão se mantiveram constantes em torno de 0,58. Os corpos-de-prova, moldados nas amostras de profundidades 1,5m e 2,5m, foram também submetidos aos ensaios de compressibilidade, partindo do teor de umidade de campo e recebendo inundação em níveis de tensões variando de 50kPa a 800kPa, com o objetivo de avaliar o fenômeno de colapsibilidade. Os valores dos índices de subsidência encontrados variaram de 8% a 28%, indicando que o solo, até 2,5m, é colapsível.

Compressibilidade de solos - Solos lateríticos - Solos colapsíveis